



**FACULDADE CESMA DE MARACANAÚ**  
**DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**AMANDA CAVALCANTE FERREIRA**

**A IMPORTÂNCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**MARACANAÚ – CEARÁ**  
**2022**

**AMANDA CAVALCANTE FERREIRA**

**A IMPORTÂNCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de curso para a aprovação do TCC apresentado a Faculdade Cesma de Maracanaú - FACESMA, como requisito parcial para a obtenção de nota.

Orientador (a): Prof. Dra. Carla Poennia Gadelha Soares

**MARACANAÚ – CEARÁ**

**2022**

# **A IMPORTÂNCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUINDO PARA DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS**

Amanda Cavalcante Ferreira<sup>1</sup>

## **Resumo**

Este artigo tem como objetivo analisar como a contação de história influencia no processo de ensino-aprendizagem no contexto da educação infantil. A metodologia utilizada foi pesquisa em sites e referências bibliográficas de autores que defendiam a temática. A contação de história na educação infantil é uma das principais formas de transmitir conhecimentos às crianças, despertando curiosidade e imaginação. Desenvolve a oralidade e habilidades cognitivas e sócio emocional dos educandos. O presente artigo fundamenta-se teoricamente a partir dos estudos de Freire (2005), Villardi (1997), Betty Coelho (2000), Brasil (1998), Busatto (2006), Máximo-Esteves (1998) e Smith (1989). A contação de história proporciona resultados indispensáveis para o desenvolvimento das crianças, como a construção de identidades culturais via memória oral, entendimento das próprias emoções assim sabendo lidar com conflitos, ajuda na apropriação de diferentes linguagens, interpretação de texto, interação, estímulo à expressão, compartilhamento, associação de vivências, incentivo a leitura, liberdade de expressão. Ressaltamos que as crianças precisam ter essa vivência com livros no âmbito escolar desde cedo, para estimular gosto pela leitura favorecendo na formação de leitores críticos e ativos.

## **Palavras-chave**

Educação Infantil, Contação de História, Literatura, Desenvolvimento.

## **INTRODUÇÃO**

O presente artigo traz em sua temática a contação de história na Educação Infantil, que tem como referência o desenvolvimento gradual e positivo na formação de novos leitores, fazendo um elo entre a imaginação o desenvolvimento da oralidade, das habilidades cognitivas e sócio emocional, caracterizando novas descobertas para a aprendizagem significativa das crianças desde a educação infantil.

Portanto o tema vem abordando o quanto se faz necessária trabalhar a contação de história de forma adequada que possibilite que a criança construa sua própria identidade através de sua participação, nesse sentido podemos destacar algumas das contribuições atribuídas a contação de história, como por exemplo: incentivo à leitura, apropriação de diferentes linguagens, estímulo à expressão, associação de vivências e interação com o meio social onde a criança está inserida e a oralidade.

Nesse sentido, a contação de história estabelece um papel fundamental para a formação da aprendizagem das crianças através da interação e vivências das práticas pelo docente em

---

<sup>1</sup> Graduanda em pedagogia pela Faculdade Cesma de Maracanaú – FACESMA.

sua metodologia em sala de aula, através da contação de história. Por essa e muitas outras razões é tão importante a introdução da leitura com as crianças da educação infantil. Máximo-Esteves (1998, p. 125) diz que, “O prazer que a criança tem de ouvir e contar histórias é um claro indicador de que a fantasia e a imaginação são muito importantes para ela conhecer e compreender”. Reformulando a contribuição do autor, nos abre um leque de maneira clara e evidente a forma como a contação de história favorece e atrai as crianças de forma prazerosa e lúdica ao mesmo tempo, é uma conjunção de práticas educativas que favorecem o desenvolvimento significativo. Através da contação de histórias infantis e dos contos de fadas, temos a oportunidade de representar papéis e cenas do cotidiano, tomando posições e solucionando problemas de forma livre, sem a intervenção das pressões da realidade podendo experimentar outras formas de ser e pensar (BRASIL, 1998). Isso possibilita a criança inventar seu próprio mundo, descobrindo resposta às necessidades infantis, sendo utilizadas de forma fantasiosa revelando situações que levam a liberar a imaginação, ao pensamento e desenvolvimento pessoal, reconhecendo suas emoções, possibilitando novas vivências relevantes para o processo de socialização (BRASIL,1998). As vivências e práticas estabelecidas ofertadas com a contribuição da contação de histórias são componentes ligados a interação referentes a contação de histórias e suas atribuições para as crianças em si.

### **A IMPORTÂNCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

A contação de história surgiu antes do processo de escrita, as pessoas sentiam a necessidade de repassar os acontecimentos das gerações passadas. A oralidade era a única fonte principal para preservar os fatos históricos de cada povo. De acordo com Busatto (2006, p.20); “o conto de literatura oral se perpetuou na história da humanidade através da voz dos contadores”. Esse costume era praticado pelos indígenas, eles tinham momentos que faziam reuniões para contar fatos acontecidos dos seus antepassados, ali todos sabiam a importância dos seus costumes e assim firmou-se a importância da contação de história.

Busatto (2006, p.25) diz que: “A contação de história ou narração oral ao sujeito que conta e ao sujeito que houve um contato com outras dimensões de seu ser e de sua realidade que os cerca”. Podemos transmitir este transporte mental que é a história para aqueles que escutam, é preciso também está atento a forma que é repassado para que aconteça um envolvimento entre o leitor e seu público.

Na educação infantil é de suma importância a contação de história, ao ouvir ou ler um conto as crianças podem fazer associações com suas próprias vivências. Ao ouvir a criança passa a fazer identificação de situações da sua rotina, assim ela passa a desenvolver meios

para lidar com suas dificuldades, sentimentos e emoções. A contação de história cria mecanismos para afrontar problemas de forma saudável, criativa e dinâmica levando a criança a um mundo mágico e encantado. Onde os processos dos personagens dos contos ouvidos se tornam cheios de significados, o qual se espelham e se encorajam a vencer os desafios ao redor que ela se encontra.

De acordo com Máximo-Esteves (1998, p.125); O prazer que a criança tem de ouvir e contar histórias são um claro indicador de que a fantasia e a imaginação são muito importantes para ela conhecer e compreender. Ora as histórias são o modo mais corrente de integrar a cognição e a imaginação a Educação Ambiental e a fantasia. A aproximação da criança com a literatura infantil é algo mágico e transformador e leva as crianças a um mundo extraordinário onde os contos oferecem curiosidades, estimula a criatividade, o desejo pelo novo, pelos mistérios encantadores das fantasias.

Segundo Dailey (1994), diretora da National Storytelling Association, afirma que a contação de história tem o poder de nos ensinar a nos interessar profundamente e a pensar de forma clara. Tem como papel principal passar valores, habilidades e informações. E ainda: “ouvir uma história é considerá-la como uma atividade da qual o ouvinte pode aprender alguma coisa e, de fato, espera-se que aprenda alguma coisa. (DAILEY, 1994, P.3).

Quando se trabalha a contação de história com as crianças eles passam a perceber o que faz sentido a eles e começam a formar pensamentos e questionamentos, assim surgindo automaticamente perguntas e comunicação entre eles de uma forma encantadora. Segundo os autores Collins e Cooper (2005) escrevem que ao escutar as narrativas dos estudantes, o docente os conhece melhor, percebe o que faz sentido a eles, e assim, pode formular perguntas e comentários que contribuam para a melhoria de suas aprendizagens. Segundo eles, "o conhecimento narrativo é experiencial e adquirido culturalmente. Ele é o melhor meio disponível para os estudantes organizarem suas experiências e compreenderem a si mesmo." (COLLINS; COOPER, 2005, P. 4).

Na educação infantil a apresentação da leitura tem como objetivo o desenvolvimento das crianças, para isso exige um educador preparado e apaixonado pela literatura para transmitir através do seu dom de contar o encanto pela literatura, assim transformando os ouvintes em leitor que amam ler, isso tudo exige técnica de encantar como usar tom de voz na hora do conto, transformar o conteúdo em hora de diversão, fazer com que a criança consiga admirar-se, chorar, divertir-se, ficar extasiada diante de uma história que ouve.

Conforme o Referencial curricular nacional para a Educação Infantil (1998): O ato de ler é cultural. Quando o professor faz uma seleção prévia da história que irá contar para as

crianças, independentemente da idade delas, dando atenção para a intangibilidade e riqueza do texto para a beleza das ilustrações, ele permite às crianças construírem um sentimento de curiosidade pelo livro (ou revista, gibi, etc) e pela escrita (Brasil, 1998, p.135).

## **AS CARACTERÍSTICAS E O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM.**

Ao escutar uma história as crianças podem expressar suas opiniões e a visão de mundo delas, mostrar seus sentimentos e ter diferentes reações gerando comunicação entre elas. Conforme Coelho (2000) é relevante que ao fazer uma contação de histórias a meta principal seja conduzir as crianças a desenvolverem a sua própria linguagem verbal ou sua criatividade latente, e de forma conseqüente ocorrerá uma dinamização na sua capacidade de observação e reflexão em face do mundo que o cerca. Os contos de fadas passaram por diversas fases e agora tem uma função muito relevante que é de ajudar na formação da criança.

Os conteúdos de leitura que se trabalha na educação infantil são indispensáveis para o desenvolvimento, é nesse ponto principal que acontece a ampliação de conhecimentos e experiências para trabalhar a linguagem de forma coerente, desenvolvendo sua capacidade de expressar suas ideias de forma verbal ou escrita.

A leitura de história contribui para enriquecer o vocabulário das crianças da educação infantil, é uma prática que traz inúmeros benefícios quando estimulada desde a infância. Por meio dela as crianças desenvolvem a concentração, memória, raciocínio e compreensão, estimulam a linguagem oral e ampliam a capacidade criativa. A leitura tem o intuito de fazer com que as crianças entendam a mensagem e embarque na literatura de forma encantadora, assim oferecendo benefícios como ativar o cérebro, desenvolver pensamento crítico, combate ao estresse, amplia a criatividade e estimula a capacidade de concentração.

Smith (1989) ressalta que para aprender a ler e escrever, a criança precisa construir um conhecimento de natureza conceitual: precisa compreender não só o que a escrita representa, mas também de que forma ela representa graficamente a linguagem. A linguagem não é apenas vocabulário, listas de palavras ou sentenças. É por meio do diálogo que a comunicação acontece. São os sujeitos em interações singulares que atribuem sentido único às palavras. A linguagem não é homogênea: há variedades do falar, diferentes no grau de “fonalidade”, bem como no que se pode e deve falar em determinadas situações comunicativas.

Para Smith (1989), as crianças aprendem a partir do que as outras pessoas fazem e as ajudam a fazer. A contação de forma lúdica auxilia as crianças no processo determinantes no desenvolvimento da linguagem, para aprender a ler e escrever é imprescindível que a criança esteja envolvida em situações significativas que viabilizam o fluir do significado que

lhe seja oferecidas oportunidades de criar suas histórias, desenvolvendo e estimulando seu discurso oral e sua competência na escrita.

## **HABILIDADES COGNITIVAS E SÓCIO EMOCIONAL**

A contação de história na educação infantil é um recurso pedagógico que possibilita de forma positiva o desenvolvimento das habilidades cognitivas, físicas e sócio emocional da criança. A contação de história é considerada um leque de desenvolvimento para educação infantil é indispensável na sala de aula. Para os pequenos os contos estimulam a criatividade, a imaginação, desenvolve a linguagem oral, e facilita a aprendizagem, amplia o vocabulário, proporciona e explora diferentes vivências.

Nas palavras de Betty Coelho (2000, p.26), “a criança que ouve histórias com frequência educa sua atenção, desenvolve a linguagem escrita, amplia seu vocabulário e principalmente aprende nos livros novas histórias para seu entretenimento”. A contação de história traz como benefício desenvolver o desenvolvimento socio emocional das crianças facilitando trabalho como os sentimentos, como inveja, medo, felicidade, respeito entre outros.

Segundo Freire (2005), diz que “a literatura do mundo antecede à da palavra, ou seja, o ser humano é capaz de fazer interpretações das situações cotidianas antes mesmo de saber ler”.

De acordo com Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento normativo que visa contribuir com o trabalho das escolas e dos professores, para elaboração do currículo e propõem que os estudantes desenvolvam as habilidades e competências necessárias para reflexão crítica e o exercício da cidadania. Para trabalhar essas competências a literatura infantil é uma ferramenta essencial para trabalhar as habilidades socioemocionais no cotidiano nas escolas como: auto gestão, autoconhecimento e auto cuidado, empatia, e cooperação, autonomia e responsabilidade. Competências que trabalham valores: solidariedade, colaboração, amizade, honestidade, organização, ética, cidadania. Essas habilidades são introduzidas na educação infantil de forma lúdica. A literatura infantil permite que as crianças interajam de forma participativa e assim conseguindo abordar assuntos desafiadores de forma lúdica, permitindo que as crianças reflitam sobre diversas situações do cotidiano. A contação de história envolve o afeto, o prazer, a fantasia, cria conexões que permite encorajar as crianças a compreender temas diferentes de forma fácil e coerente.

Segundo Villardi (1997, p.110), “A literatura é feita para encantar, é feita com prazer para proporcionar prazer, o que vem depois é consequência desse prazer”.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste presente trabalho chegamos à conclusão que a Contação de História na Educação Infantil é de suma importância para o desenvolvimento das crianças, é uma forma lúdica de transmissão de conhecimento e estímulo à imaginação. O ato do conto encanta as crianças assim despertando interesse pelo ambiente escolar e também pelo hábito da leitura. Desenvolve autonomia ao escolher seus próprios livros, é uma chave poderosa para despertar o encanto e desejo pela literatura.

Devemos ressaltar que este ato de trabalhar contos com as crianças favorece no desenvolvimento cognitivo, físico e socioemocional, assim desenvolvendo as crianças a saber lidar com conflitos e emoções, auxiliando no desenvolvimento da oralidade, convívio social e criatividade, nesse estudo observamos os principais benefícios desta prática, a transmissão de cultura, associação de vivências, apropriação de diferentes linguagens, estímulo a expressão, onde fica evidente que a criança se desenvolve através de um processo em que elas mesmas constrói e reconstrói através dos estímulos gerados pelo contato direto com a prática da contação de história tanto no ambiente escolar quanto no seu convívio familiar.

Todavia o recurso de contação de história contribui de maneira gradativa nas potencialidades que instiga as crianças a propicia-se da capacidade de transformar o momento da leitura em algo significativo que as levam ao mundo imaginário, fazendo com que as mesmas se apropriem dos valores sociais capazes de questionar, ou mesmo podendo contribuir com a sociedade e nas situações problemas onde se encontra inseridas, portanto pode-se constatar que narrativas de histórias tem uma importância bastante relevante, dando suporte aos professores da educação infantil em sala de aula, sendo uma ferramenta que beneficia o aprendizado das crianças, pois bem sabemos que é na educação infantil que se inicia os alicerces que permeiam o processo de aprendizado e prepara a criança para o seu convívio na sociedade.

Dessa maneira trouxemos essa temática a fim de incentivar as instituições de ensino e também as famílias para que todos possam incluir em suas rotinas o hábito de ler para as nossas crianças, ressaltando sua importância e contribuição para as crianças desde a primeira infância consolidando a contação de história um dos principais instrumentos que norteiam de forma positiva o processo de aprendizagem das crianças de todas as gerações, favorecendo o contato direto com diversos contextos literários que fortalecem o vínculo das crianças com

suas descobertas e potencialidades no seu desenvolvimento, fazendo um paralelo com o realismo e seu imaginário, garantindo o direito das crianças a criar e brincar com a contação de história.

## **REFERÊNCIAS**

**BRASIL. A contação de histórias como instrumento de socialização na educação infantil.** Três Cachoeira, 2011, disponível em:lume.ufrgs.br, acesso:18/09/2022

**BRASIL. A importância da leitura do conto de fadas na educação infantil,** 1998, p.135, disponível em:blog.portaleducacao.com.br acesso:19/11/2022

Blog.wpensar.com.br. **5 motivos para inserir a contação de história na escola,** publicado em 24/11/2022, disponível em: <https://blog.wpensar.com.br/pedagogico/contacao-de-historia> acesso:16/10/2022

**BUSATTO. A contação de história na educação infantil na escola,** 2006, p.20, Conde-PB 2014 disponível em: repositório.ufpb.br acesso:06/11/2022

**BUSATTO. A contação de história na educação infantil na escola,** 2006, p.25, Conde-PB 2014, disponível em:repositório.ufpb.br, acesso:06/11/2022

**COLLINS, R; COOPER. A contação de história como ação educativa: reflexões sob o viés da teoria cognitiva e aprendizagem,** 2005, p.4, disponível em:proxy.furb.br, acesso:15/11/2022

**COELHO. A contação de história na educação infantil no desenvolvimento da habilidade da leitura.** 2000, disponível em:semanaacademica.org.br, acesso 06/11/2022

**COELHO, Betty. A contação de história no desenvolvimento da educação infantil,** 1999, p.26, São Paulo, Paz e Terra S/A.2009, disponível em: docs.uninove.br, acesso:06/11/2022

**DAILEY, S. A contação de história como ação educativa: reflexões sob o viés da teoria cognitiva aprendizagem,** 1994, p.3, 2014, disponível em:proxy.furb.br acesso:15/11/2022

**FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido.** 42 ed, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005, disponível em:docs.uninove.br, acesso:06/11/2022

**MÁXIMO-ESTEVEZ. A contação de história na educação infantil na escola.** 1998, p.125, Conde-PB, 2014, disponível em:repositório.ufpb.br

**SMITH, Frank. Compreendendo a leitura: uma análise psicolinguística da leitura e do aprender a ler.** 4. Ed. Porto Alegre: Artes médicas, 1989, disponível em:dspace.bcuepb.ed.br, acesso:06/11/2022

**VILLARD, Raquel. A contação de história no desenvolvimento da educação infantil,** 1997, p.110, Rio de Janeiro, disponível em:docs.uninove.br, acesso:06/11/2022